

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII	Redactor-Secretario F. NARDY FILHO	YTU' -- Estado de S. Paulo SABBADO 3 DE SETEMBRO DE 1904	Edictor-Gerente J. PERY DE SAMPAIO	N. 805
----------	---------------------------------------	---	---------------------------------------	--------

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

RESCRIPTORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....	20\$000
» » : Semestre.....	12\$000
» » : Trimestre.....	7\$000
Para fóra : Anno.....	24\$000
» » : Semestre.....	14\$000
As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho	
Numero avulso.....	\$100
Numero atrazado.....	\$200
PUBLICAÇÕES	
Secção Livre, linha.....	\$200
Editaes, linha.....	\$300
Publicação em 1ª. pagina....	\$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de character particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura; e aquelles que jáoram nossos assignantes, pedimos que não dem satisfazer esta condição; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emitidas pelos collaboradores.

—«O»—

## Artes e Lettras

# SETEMBRO

(PRIMAVERA)

Setembro os ares veste... Os céos anima  
Flora, que os prados, pelas veigas desce  
Numa pletora tropical e opima!  
O viridente pampano já tece

Largos festões à sapida vindima;  
Os campos floram; num rumor de prece,  
Favonios sopram safaras acima,  
Por toda a pompa vegetal da messe...

E no primor de glancos arabescos  
Dos rosmaninhos e das laranjeiras.  
A natureza triumphal se enflora.

Bicorneos faunos, satyros grotescos,  
De moita em moita, em saturnaes bregueiras,  
Passam, pulando, pelos campos fôra...

MANOEL VIOTTI.

## S P H Y N X

Alta, esgaldada e fina, quasi magra,  
Nas linhas rectas dum vestido liso,  
Num circulo de sonho que a consagra  
Em toda a parte o seu perfil divisio

Mulher estranha que encontrei um dia  
E desde então por toda parte vejo,  
Tem no andar uma rispida harmonia  
Que acorda e vibra o meu feral desejo.

Tem no olhar uns sarcasmos incisivos  
Que a alma aós poucos vão nos retalhando,  
Antigas lendas, sonhos primitivos,  
Cercam-lhe o busto num ethereo bando

Mixta visão de rudes ironias  
E de sonhos de amor, de almas caricias,  
Faz-me sonhar com crueldades frias  
Quando promette languidas delicias.

Parece a deusa dos amores tredos,  
Lilith eterna da kabbala antiga;  
Lembra a deusa de eroticos segredos,  
A boa Venus, Aphodite amiga.

Se por acaso vejo a linha grega  
Das curvas amplas do seu vulto augusto,  
Um odio intenso me emmudece e cega  
Porque eu odeio esse perfil vetusto!

Mas quando estou sosinho e a noite incerta  
Deixa-me o quarto em solidão tamanha,  
Evoca em plena camara deserta...  
Porque eu adoro essa mulher estranha!

VIVALDI-COARACY.

## Reminiscencias

A' James Pool

Faziam trez dias que eu viajava.  
Tinha sido convidado a fazer parte de uma  
orchestra que ia desempenhar a parte mu-

sical de uma semana santa, em uma cidade  
do sul de Minas, distante 26 leguas daquel-

lia em que eu morava,  
Doze annos éra a minha idade nesse  
bello tempo; tempo bello em que via tudo  
atravéz de prismas azues e côr de rosa,  
tempo no qual a alegria éra a predominante

nota de minha vida! Com doze annos nin-  
guem conhece a palavra—*infelicidade*,—e  
desconhece por completo esse phantasma  
que se chama *experencia*,—arvore sem fo-  
lhas, secca, e sem uma só gotta de rocio  
que lhe humedeça,—como bellamente dis-  
se A. Herculano numa encantadora disser-  
tação philosophica!

Aquillo que hoje me martyrisa, n'aquel-  
les tempos proporcionava-me gozos!...

Com essa idade todos são felizes sem ser  
preciso «soffrer a gente com resignação os  
males da vida sem nunca descrever da mi-  
sericordia divina» como disse uma illustre  
e bella escriptora contemporanea!

Com doze annos não conhecemos ainda  
os requebros languidos e trahidores do olhar  
da Mulher, não sentimos ainda a infiltra-  
ção doce, celestial e venenosa de um beijo,  
e nem a compressão enlouquecedora de um  
seio, no estreitamento erotico e hysterico  
de um profundo abraço!...

Com essa idade somos todos felizes!  
Não nos acuita a alma o aguilhão ter-  
rível do amor, como não nos attinge o co-  
ração o funebre relampago da duvida!

Si desconhecemos, nessa idade, a amoro-  
sa *Erato* com seu Cupido ao lado armado  
de arco e aljava; e tambem não conhece-  
mos *Euterpe* cercada dos seus sonoros  
instrumentos; temos, como compensação, o  
desconhecimento de *Melpomene* com as  
suas formidaveis tragedias! Com doze an-  
nos não conhecemos a comedia, e muito  
menos a tragedia!...

Faziam trez dias que eu viajava.

Ao romper do dia o Joaquim, (meu ca-  
marada) um caboco valente, franco e ca-  
lado, entrou no meu quarto, (um pobre  
quarto de uma fazendola onde tinhamos  
pousado) e disse-me:

—Patrãozinho, vamo proveitá a fresca?  
Os animaes tão arriado.

Levantei-me promptamente, e vinte mi-  
nutos depois estavamos na estrada.

A's oito horas, mais ou menos, eu disse  
ao Joaquim:

—Já estou com muita fome.

Ao que me respondeu elle:

—Eu tambem tô.—Daqui a bocadinho  
nóis chega a uma casa qui tem na berada  
da strada, e lá a gente ha de comê argua  
cosa.—

De facto, dahi a uma hora, chegavamos  
a tal fazendinha.

Apeamos, e ao chegarmos á porta da ca-  
sa, vimos, deitado em uma cama feita so-  
bre velho catre, o cadaver de um homem,  
rodeado por duas moças e uma mulher  
quarentona. Todas trez choravam e se  
descabellavam desesperadamente, num ver-  
dadeiro desespero de dor!

Não nos foi difficil comprehender que  
aquelle cadaver éra do chefe da familia, e  
toçados por aquella angustia contaminados  
por aquella dor, (quem neste mundo inda  
a não soffreu?) esquecemos da fome e fica-  
mos estaticos e respeitosos perante o qua-  
dro que a nossa vista observava, tão com-  
mum é certo, sempre, porém, triste e amar-  
gurante!

Uma clangorosa exclamação da mulher  
nos tirou do triste estado de estupefacção.

Exclamou ella, em prantos:

«Ja morreu, já tardava!

Fiquei eu alegre e contente! Estrume

*p'ra su'alma e sêbo p'ro seu enterro!*

Uma bomba de dynamite que me estorrasse aos ouvidos, não me causaria o effeito que esta exclamação misturada com o pranto causo-me!

No meu bestuntosinho semelhante mysterio não achava uma explicação.

E assim, de raciocinio em raciocinio, pensava eu: — pois se já morreu, já tardava, ficou ella alegre e contente, estrume para a sua alma e sêbo para o seu enterro,—por que diabo chora e se descabella?... — E a mulher repetia de minuto em minuto a tal exclamação!...

O Joaquim arregalou muito os olhos, virou-se para fóra e benzeu-se tres vezes!

Depois virou-se novamente para dentro, e disse-me:

—«Patrãozinho, vamo simhora qui aqui a gente não come.»

Eu, porém, que estava louquinho para passar uma descompostura naquella desalmada mulher, fiquei quieto, a espera da coragem e da occasião.

Dahi a pouco, quando ella terminava pela centessima vez a monotona e desgraçada exclamação, eu lhe saltei á frente, e disse:

—O' Senhora! Pois se já tardava a morte do seu marido, e si a senhora ficou alegre e contente, e offerece estrume para a sua alma e sêbo para seu enterro, para que ha de estar assim, chorando e se maldizendo com tão desfaçada hypocrizia?...

Respondou-me ella: (mais desesperada ainda)

—«Ai Senhor? Fiquei sem o meu já tardava, e alegre, e contente...»

Que! Lhe retorqui: ficou alegre e contente, não chore! Ria-se!

«O senhor nao sabe,» tornou-me ella.

«Meu querido marido tinha o appellido de Jatardava; esta minha filha, mais velha, chama-se Alegre, e esta outra Contente; aquelle porco gordo que o senhor está vendo alli no chiqueiro, chama-se Estrume, e o cavallo que está no curral chama-se Sêbo!»

Compreendi, então toda extensão da grande dor que a dominava, e quanto de profundamente sincero havia nessa sua exclamação:

«Já morreu JATARDAVA! Fiquei EU ALEGRE e CONTENTE! ESTRUME p'ra su'alma, e SEBO p'ro seu enterro!»

S. PAULO.

Cyro JUNIOR.

## Dr. Abeilard Pires

Retirou-se hoje pelo trem das 10,45 da manhã, para a séde da sua comarca, o Exmo. Sr. Dr. Abeilard de Almeida Pires, digno Juiz de Direito de Jundiaby, que aqui viéra presidir os trabalhos da terceira sessão do Jury.

S. Exca. ao que manifestou, levou d'esta cidade agradável impressão.

Ao seu embarque, compareceram os Drs. Juiz de Direito substituto, e Promotor Publico, funcionarios do fóro, representantes da camara municipal, Dr. delegado de Policia e seu primeiro suplente.

Hontem S. Exca. accedendo o convite que lhe fizeram, visitou em companhia dos Drs. Augusto Saraiva e José Corrêa, a villa do Salto, seguindo d'aquí de trolly, as sete e pouco da manhã.

O Dr. Octaviano Pereira, aguardava-o no Salto, e ali chegando, visitou as fabri-

cas dos senhores José Weissohn & Comp. sendo recebido pelo gerente das mesmas, Sr. Mauricio Levy, que feio percorrer todas as repartições d'aquelles importantes estabelecimentos fabrís.

Visitou a cachoeira do Salto, que lhe causou admiração.

Em seguida, foi a fabrica dos senhores Pereira Mendes & Filhos, onde foi recebido pelo Dr. Octaviano e pelo gerente da fabrica, capitão Francisco Pereira Mendes Filho; percorrendo tambem todas as repartições d'esse grande estabelecimento industrial.

Em seguida foi pelo Dr. Octaviano, offerecido no chalet da fabrica, um opiparo almoço aos visitantes.

Depois do almoço, foram todos a cachoeira das Lavras, da Companhia Ytuana Força e Luz, onde foi recebido pelo Dr. Marinho de Azevedo; e em seguida visitou a fabrica de papel, seguindo d'ahi para a Fazenda Modelo—Vassoural— de propriedade do Dr. Octaviano Pereira, onde demorou-se em minuciosa visita, retirando-se S. Exca. agradavelmente impressionado d'aquella bem cuidada propriedade, que honra a Ytu e a seu proprietario.

A tarde, em companhia do Drs. Silva Castro e Augusto Saraiva, visitou o Collegio de S. Luiz, onde foi gentilmente acolhido pelos revdms. padres d'aquelle estabelecimento, facultando-lhe minuciosa visita no vasto edificio.

A noite S. Exca. esteve no Club Lavoura onde em sua homenagem realizou-se um modesto concerto musical.

Hoje pela manhã, em companhia do Dr. José Corrêa, visitou a pedreira, o Asylo de Mendicidade e a Santa Casa, de passagem e a Caixa d'Agua, e de regresso subiu a torre do Carmo, d'onde pôde admirar o rico panorama da nossa cidade.

S. Exca. prometeu vir a esta cidade em visita demorada, assim que os seus afazeres permittam-lhe.

A Cidade de Ytu, envia a S. Exca. as suas despedidas.

## Felicitações d'«A Cidade»

Hontem completou mais um anniversario, a menina Marya José, filha do nosso redactor.

—Festeja hoje mais um anniversario o illustre litterato Coronel Horacio de Carvalho, digno director do *Diario Official* e irmão do nosso presado collaborador e amigo tenente coronel Anselmo de Carvalho.

## Noticiario

### Facadas

Em aditamento a noticia do numero de hontem, com esta epigraphe adiantamos, que o offensor foi Francisco Garcia Cuba, negociante estabelecido a rua de S. Cruz, e o offendido chama-se Cezar Querino.

Este recebeu uma facada, que segundo soubemos, interessou o pulmão esquerdo.

Francisco foi preso no Club Recreio Ytuano, como porem a prisão não foi

O chão de terra batida, está atulhado de toneis incompletos, de feixes de arcos, e de aduellas ainda não juntas. O velho está deitado sobre uma enxerga, mal resguardado do frio por algumas caberturas de lan, o rapaz, assentado sobre um cepo, ouve com attenção quasi febril as divagações do enfermo.

Este, ergue se de vez em quando, estende o braço descarnado como o de um esqueleto, apodera-e avidamente da tjella que o rapaz lhe apresenta, as faces reanimam-se lhe e continúa:

—hegou a hora José. A morte ap proxima-se.

—Deixe-se disso, tio Biassou. A morte!

—Ouve, o Noireau uiva á lua; foi visto o circo nas montanhas de Grandval, e todos aquelles que amam Roncogne falarão de hoje a vinte annos, da noite que vae correr.

Depois, mudando subitamente de idéa com a mobilidade de febre, acrescentou:

—Roncogne é uma verdadeira raça de fidalgos, José, tão certo como nós sermos dois christãos. No tempo antigo era necessario ir longe para encontrar uma familia tão poderosa. Possuiam Noirmont, Apreval e Roncogne, os prados e as florestas, a planicie e a collina. Eram corajozos e ativos, corajozos como a sua espada, ativos como a sua divisa: *Ao que se não vende, esmaga!* Falava-se nos thesouros que se occultavam nos subterraneos dos seus castellos, e os

effectuada em flagrante o doutor Mamede Silva, requereu a seu favor, ordem de *habeas-coopus*.

O motivo da contenda que resultou esse ferimento, não soubemos, pelo que nada mais adiantamos.

### A Tribuna Paulista

Iniciou ant'hontem a sua publicação diaria, este importante semanario de dicado aos interesses da lavoura, que se publica na capital, sob a competente direcção do senhor Victor Silveira.

A Cidade de Ytu, felicita-o.

### GAZETA DE ITATIBA

Visitou-nos este sympathyco semanario que se publica em Itatiba, como organ do partido chebiado pelo plecaro republicano coronel Julio Cezar, a quem aquella cidade tudo deve; porque esse emerito cidadão muito trabalhou por ella, e ainda hoje que se vê affastado de sua direcção politica, trabalha ainda para emancipal-a do jugo do despotismo a que ella está entregue.

Agradecemos a visita do collega, accedendo ao nosso desejo de permutta.

### Hospedes

Visitou nos hontem em nosso escriptorio, demorando-se com nosco em agrada vel palestra, o distincto moço senhor Francisco Pedro do Canto Junior, pharmaceutico diplomado pela Escóla de Pharmacia de S. Paulo, que veio assumir a direcção da *Pharmacia de S. José*, dos senhores Pereira Mendes & Filho, em substituição ao senhor Carlos Snell, que ant'hontem retirou-se para S. Paulo.

Somos sinceramente reconhecidos pela visita com que honrou nos.

—Apresentado pelo nosso amigo senhor Aristides Bittencourt, visitou-nos hoje o senhor Luiz Napoleão, artista torneiro das officinas de Mayrink, que aqui veio com o fim de promover os meios para vinda a esta cidade do grupo dramatico da *Sociedade Operaria Musical e Recreativa*, de Mayrink, que pretende realizar em nosso theatro, um spectaculo, com o emocionante drama *A Filha do Mar*, em beneficio d'uma instituição de caridade de Porto-Novo do Cunha, d'onde grande parte d'elles, são naturaes.

Agradecendo a delicadesa da visita, auguramos que a sua tentativa seja coroada do mais feliz exito.

Constou nos a ultima hora, que o mesmo resolveu vir dar o seu spectaculo, no proximo sabbado.

—Estão na cidade os distinctos moços ytuanos Alexandre ne Barros e Francisco Ferraz de Toledo.

### Despedida

Tendo de seguir ant'hontem para S. Paulo, apresentou-nos as suas despedidas, o senhor Carlos Snell, que por alguns mezes aqui residio, dirigindo pharmacia de S. José.

Agradecendo as suas despedidas, almejamos toda a sorte de prosperidades, em sua nova residencia.

propios senhores de Rochechouart, tratavam-nos de primos. Era realmente uma grande familia, a familia do Roncogne!

Depois, vieram os dias máus, e por todo o nosso paiz as espadas saíram das bainhas. Isto succedeu ha muito tempo, e os paes dos nossos, não se lombram de semelhante coisa. As historias não rezam disso, e a tradição perde-se ao canto da lareira nas noites de vigilia. Os roncogne foram, como valentes que eram, em seguimento do seu suzerano que era pelos protestantes; mas a sorte não foi por elles; Noirmont foi destruido, Roncogne, o formoso castello arrazado, semearam alli sal; e as florestas deshonradas foram decotadas. Depois, as arvores cresceram, mas o formoso castello de Roncogne já não existe nem mesmo na memoria de seus herdeiros.

O velho soltou um suspiro, e depois de um breve silencio proseguiu:

—A morte aproxima-se José, e eu estou muito traco. E' preciso que saibas tudo. E' chegado o momento em que, além de ti, o Roncogne não tenham no mundo outros amigos. Alguns annos antes da grande revolução, aquelles que durante algum tempo haviam sido o reis do paiz, eram uns fidalgos miseraveis. A desgraça porén não lhes demouira a oerbera. O velho conde João era um verdadeiro grão-senhor, apesar do que podia percorrer em algumas horas todos os seus dominio. Eram valem-

### Festa do Grupo

Do senhor André Rodrigues d'Ackmin, dig o director do grupo escolar *Dr. Cezario Motta*, d'esta cidade, recebemos o convite que abaivo transcrevemos, para a festa que o mesmo grupo promove em commemoração ao sete de Setembro.

«O director do grupo Escolar *Dr. Cezario Motta*, tem o prazer de convidar, por meio d'este, ás Familias dos alumnos, para que compareçam no dia 7 de Setembro, ás 10 horas da manhã, no edificio do mesmo Grupo, afim de assistirem a sessão litteraria em commemoração a Independencia do Brazil.

O Director  
André Alckmim.

3-9-904.

A Illustrada Redação da *Cidade de Ytu*

Agradecemos a honra do convite.

—«X»—

## Annuncios

### Casa a venda

Vende-se uma boa casa, a rua de Santa Rita.

Para ver e tratar com o seu proprietario, a mesma rua, nº. 163.

### Cosinheira

Preciza-se de uma, prefere se portugueza, e paga-se bom ordenado a tratar na rua 21 de Abril, casa sem numero, em frente ao numero 3, da mesma rua.

### Carrinho para Padaria

Vende-se um carro proprio para o commercio de pães, construcção de 1ª. ordem.

E bem assim animal e arreo. Para mais informações, nesta redacção.

## Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe-se a leccionar, indo á casa de quem o quiser honrar, com a sua confiança, as seguintes materias: Portuguez (grammatica e litteratura), Francez, Geographia, Historia, & e, tambem, Musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo.

Pode ser procurado, em casa do Snr. José Xavier da Costa, é rua Direita, mercio.

JOSE DE AZURARA.

tes moços os seus filhos Francisco e Guilherme; os seus gibões eram de grosseira droga, mas batiam-lhe por debaixo delles dois corações laes, e o velho João podia orgulhar-se de seus filhos nas assembléas da nobreza.

Francisco, o mais velho, era forte como um touro: Guilherme, o mais novo, era formoso como uma mulher e parecia-se com a mãe,

Ah! José que sublime spectaculo era ver o velho conde assentado na sua grande cadeira de corvalho, entre os dois filhos que tremiam sob o seu olhar ao passo que o amavam e veneravam, como se ama e se venera a Deus!

E foi por tanto um delles, o mais estremecido aquelle cujo rosto fazia lembrar o da santa que os anjos lhe haviam roubado, foi Guilherme quem descarregou em seu pai golpe mortal.

A condessa Magdalena adoptára a filha de um dos seus rendeiros, e tratára-a como sua propria filha.

Chamavam-lhe Joanna.

Joanna era muito formosa. Era uma rapariga de dezesseis annos apenas; niuguem a podia ver sem sorrir de prazer, e muitas vezes o conde dizia gracejando e passando os dedos pelos anneis de cabello da gentil rapariga:

—Meus senhores, é preciso pensar em casar esta formosa!

Joanna fazia se corada; Guilhermina punha os olhos no chão, e mordida os

(Continúa)

## POLHETIM

### A CONDESSA DE

## Monte Christo

POR

J. Du Boys

Traducção de Alfredo Sarmento

VOLUME I

PROLOGO

O THESOURO DE RANCOGNE

II

AS QUATRO LUZES

Dirijamo-nos em primeiro logar para esse lado. Voltaremos successivamente conforme o exigirem as necessidades do drama, para cada uma das scenas parallelas, allumiadas pelas reflexos dessas quatro luzes.

Em um vasto aposento, que parece uma officina de tanoeiro, estão um velho e um rapaz, quasi uma criança. O aposento já de si vasto, parece maior ainda frouxamente allumiado por uma pequena tocha de resina entalada entre os ramos dum tronco collocado por sobre a chaminé; no lar acabam de apagar-se dois tijões.

*Graciano Seribello*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia

**RUA DO CARMO, N. 9**

**YTU'**

**Clinica Cirurgico--Dentaria**

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

**Trabalham a**

**Rua do Commercio, N. 147**

**YTU'**

**Pharmacia S. Jose'**

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e acceto, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabello - PRIMOR.

**Largo da Matriz. 17**

**YTU'**

**Alfaiataria Bruni**

DE

**CHRISTIANO BRUNI**

**Rua do Commercio, N. 89**

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

**GABINETE-DENTARIO**

**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro'

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qua quer trabalho concernente a arte.

Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

**PORTO FELIZ**

**Typographia**

*D' « A Cidade de Ytu' »*

—« 03 »—

N' esta officina aprrompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

**ADVOGADO**

Acceta quaesquer serviços de sua profissão.

**Rua do Carmo, N. 19**

**YTU'**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

**ADVOGADO**

**RUA DA PALMA, N. 94**

**YTU'**

**DR. JULIO MAIA**

**ADVOGADO**

Residencia:—Rua da Aboliçã, 4  
Escriptorio:—R. de S. Bento, 23

**S. PAULO**

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DOS DOUTORES**

Luiz de Campos Maia  
Benedicto Rolim Junior

**E DO SOLICITADOR**

Julió Prestes

**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**

**S. PAULO**

**Livraria e Papelaria**

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

Chegou nova remessa de cartões postaes, collecções completas

—« YTU' »—

**Aviso**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisado, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Carteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

**V. D. F. S.**

**VENDE-SE**

4 Carrinho de mollas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreados  
4 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões varios de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**Algodão**

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita polo preço do mercado e para ca mesmos.

**Casas a venda**

Vende-se por 10.000\$000 quatro casas no S LITO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a razão de tencionar a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu'.

**Grande atelier photographico**

DE

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 76**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio nº. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os sistemas os mais aperfeiçoados; encarregando se tambem de desenhos de qualquer e peçie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B O proprietario deste atelier é artista e não amator.

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo a rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmora, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bom servil o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

**EX-SOCIO DE L. MUTTI**

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

**RUA DO COMMERCIO, N. 145**

**YTU'**

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprrompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

**João Baptista de Oliveira Assis**

# Pharmacia S. José

D  E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada p'armacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio da Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da 'pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Alemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

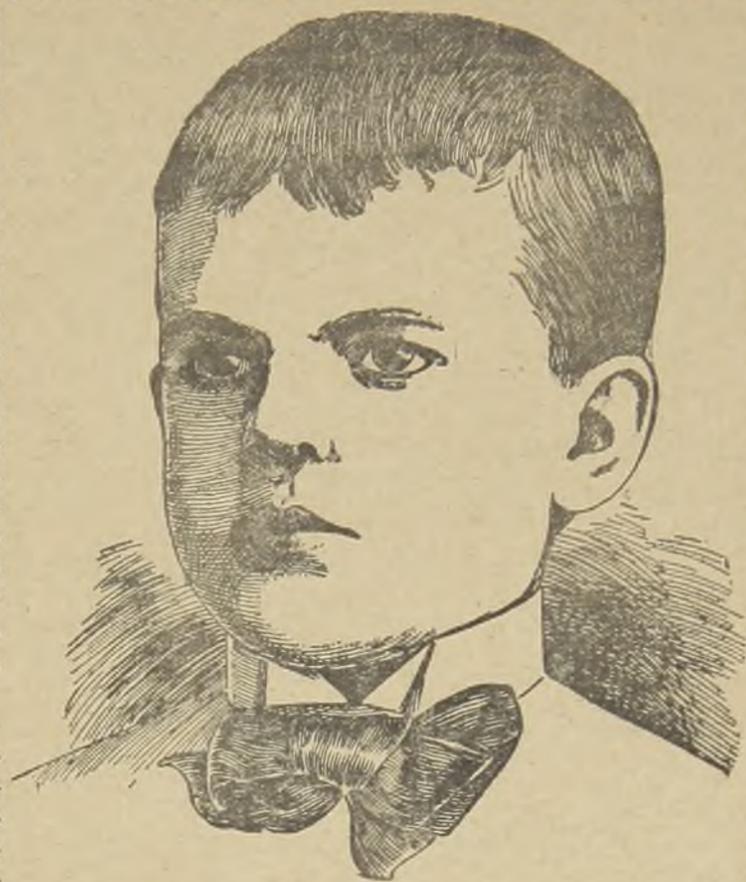
Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

**Carritellas.** Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

**Scipião ?**



GRAÇAS

## A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADDE DE YTU'

# OFFICINAS TYPOGRAPHICAS D' A CIDADDE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

**YTU'**